

NEWSLETTER EDIÇÃO N.º 2 OUTUBRO 2007

Coordenação Paulo Pinho, Edição e Design Vítor Oliveira



RESEARCH CENTRE FOR TERRITORY TRANSPORTS AND ENVIRONMENT

<http://citta.fe.up.pt/>

PUBLICAÇÕES RECENTES

Breda-Vazquez, I, Conceição, P, Alves, S (2008) The University of Oporto and the process of urban change: an ambiguous relationship, in Wievel, W, Perry, D (Eds.) *Global universities and urban development: case studies and analysis*, M E Sharpe, New York, ch. 10.

Button, K, Costa, A, Cruz, C (2007) Ability to recover full costs through price discrimination in deregulated scheduled air transport markets, *Transport Reviews*, 27(2), 213-230.

Cardoso, R, Breda-Vazquez, I. (2007), Social Justice as a Guide to Planning (Theory) and Practice: Analysing the Portuguese Planning System, *International Journal of Urban Planning and Research*, 31(2), 384-400.

Oliveira, V, Pinho, P (2008) Urban form and municipal planning in Lisbon and Oporto: 1865-2005, *Planning Perspectives*, 23(1), 81-105.

Alves, F, Viana, D (2006) Maputo. From the Colonial Paradigm to the Peripheralization of the Contemporary Urban Space, *Urbanistica PVS*, Revista da Università degli Studi di Roma "La Sapienza", 42/43 (Sir Gerd Albers Award 2006)

Alves, F, Corvacho, H, Bonetti, J (2008) Cooling buildings in hot climates - A decision model for ventilation, *International Journal For Housing Science And Its Applications* (forthcoming).

Pinho, P, Oliveira, V (2008) Cartographic analysis in urban form studies: the GIS contribution, *Environment and Planning B: Planning and Design* (forthcoming).



in *Estudo estratégico para o enquadramento de intervenções de reabilitação urbana na Baixa do Porto*

EDITORIAL

Este segundo número da nossa *newsletter* centra-se nas actividades da linha de investigação de Planeamento Urbano e Habitação do CITTA, coordenada pela nossa colega Isabel Vasquez. A síntese das actividades desenvolvidas mostra que este grupo de investigação está a abrir um conjunto de interessantes e estimulantes trilhos de investigação, particularmente ao nível da interface entre planeamento espacial e social. Os resultados, traduzidos em publicações em revistas internacionais, reflectem a qualidade do trabalho de investigação desenvolvido. Para além disso, deverão iniciar-se brevemente novos projectos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A avaliação plurianual do nosso centro de investigação deverá ocorrer em Novembro, após ter sido algumas vezes adiada. Estas avaliações, desenvolvidas por investigadores independentes contratados pela FCT, são extremamente importantes para todos os centros de investigação. Como todos sabemos, as condições de financiamento para o próximo período programado (3 a 4 anos) estão intimamente ligadas às classificações obtidas. Apesar de não ser ainda claro qual será a política geral da FCT no que se refere ao apoio financeiro aos centros, há no ar alguns sinais positivos e outros negativos. A estratégia de privilegiar os maiores centros pode ser justificável em algumas áreas de investigação. De facto, em certas áreas, a formação de massa crítica é essencial. Noutros casos, os elevados investimentos em equipamento técnico e em laboratórios altamente especializados, recomendam a concentração de recursos. De facto, a investigação é uma actividade verdadeiramente internacional, que coloca em competição centros de investigação de todo o mundo. No entanto, há algumas áreas de investigação, e o Planeamento é certamente uma dessas áreas, em que os melhores ambientes para desenvolver o trabalho de investigação, não são necessariamente as grandes instalações laboratoriais, com centenas de investigadores. Do meu conhecimento, nesta área, no contexto Europeu e em larga medida nos Estados Unidos, os autores e investigadores mais influentes dos últimos vinte ou trinta anos, têm vindo a desenvolver o seu trabalho em centros de investigação bastante pequenos, e no entanto muito produtivos e dinâmicos. Nestes casos, as experiências de investigação colaborativa e em rede são absolutamente vitais.

Finalmente, uma palavra de preocupação sobre a necessária estabilidade financeira dos nossos centros. No ciclo anterior, grande parte dos nossos centros de investigação investiu no seu próprio *staff* académico. O primeiro passo foi obter o grau de doutor e contratar jovens investigadores com mestrado. O próximo ciclo será diferente. A maior parte do nosso *staff* permanente está a envelhecer e os, então, jovens investigadores a finalizar os seus doutoramentos. Esta nova geração de investigadores doutorados, não necessariamente com uma carreira académica, requer condições de trabalho estáveis e adequadas. Alguns são verdadeiramente criativos e produtivos, pelo que seria uma pena se acabassem em empregos onde as suas capacidades de investigação não fossem completamente exploradas. Penso que os nossos centros de investigação devem continuar a oferecer boas condições a esta nova geração de investigadores, e é por isso que no nosso ambiente competitivo, um financiamento de base que forneça uma estabilidade financeira mínima, é absolutamente crucial.

Paulo Pinho

PROPOSTAS / CONTRATOS INVESTIGAÇÃO

MOPUS - mobility patterns and urban structures. A iniciar em Janeiro de 2008.

Urban policies, creativity and cohesion: the case of Porto city-region. A iniciar em Dezembro de 2007.

SUME - Sustainable Urban Metabolism for Europe. Projecto de investigação colaborativo. Á espera de aprovação final.

PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

Breda-Vázquez, I, Conceição, P, Fernandes, R (2007) Urban Regeneration Partnerships and the Limits of Urban Policies in Portugal, *XXI AESOP 2007 Congress*, Naples, Italy.

Cardoso, R (2007) A justiça social como prática de intervenção no território, *IX Conferência Nacional do Ambiente*, Aveiro, Portugal.

Cardoso, R, Breda-Vázquez, I (2007) From territorial justice to the just city: a vision for planning in Portugal, *RC21 International Conference on Urban Justice and Sustainability*, Vancouver, Canada.

Oliveira, C, Breda-Vázquez, I (2007), Changing laws, enduring practices? Sustainability and metropolitan spatial planning in Portugal, *RGS-IBG Annual Conference*, London, United Kingdom.

Oliveira, C, Breda-Vázquez, I (2007), Learning to innovate in Metropolitan spatial planning: the Case of Portugal, *XXI AESOP 2007 Congress*, Naples, Italy.

Oliveira, C, Breda-Vázquez, I (2007), Is there any star among the black holes? The role of European territorial cohesion policy in fostering new regionalism in Portugal, *New concepts and approaches for urban and regional policy and planning?*, Leuven, Belgium.

Oliveira, C, Breda-Vázquez, I (2007), Europeanization and regional networking in the Sousa Valley, Portugal. *Regions in Focus? Congress of the Regional Studies Association*, Lisbon, Portugal.

Santos, S (2007) Responsive Planning Policies for Closed Condominiums, *XXI AESOP 2007 Congress*, Naples, Italy.

Silva, C, Pinho, P (2007) Structural Accessibility Layer ? a policy support tool for sustainable urban mobility. An application to Oporto, *XXI AESOP 2007 Congress*, Naples, Italy.

ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS CIENTÍFICOS

5º Encontro do Grupo de Estudos em Transportes. 3 e 4 Janeiro 2008, Aparthotel Miravillas, Mira. Organização CITTA-FEUP.

Conferência 'O desafio da Expansão do Metro do Porto'. 12 Dezembro 2007, FEUP. Organização FEUP e Metro do Porto.

LINHA DE INVESTIGAÇÃO 2

A linha de investigação Planeamento Urbano e Habitação tem-se dedicado ao estudo das políticas urbanas e das novas formas de governância, por um lado, e à análise e desenvolvimento de metodologias de avaliação das políticas e dos planos.

Estes dois objectivos gerais têm sido concretizados através de vários tipos de projectos, com temas que abrangem várias preocupações: a questão da coordenação das políticas urbanas e territoriais quer à escala micro (intra-urbana) quer à escala meso (metropolitana, regional), as experiências de parceria nas políticas nacionais de regeneração urbana, a degradação urbana e as políticas de regeneração urbana, a importância de avaliar as políticas urbanas com objectivos de inovação e aprendizagem colectiva, a pertinência da cidade justa e dos critérios sociais nas políticas e nos planos, o papel do planeador no contexto do desenvolvimento das novas infra-estruturas de informação e comunicação.

Alguns destes projectos correspondem a investigação para doutoramento; outros desenvolvem-se no âmbito de projectos específicos da FEUP ou oportunamente submetidos a financiamento à FCT; outros ainda correspondem a preocupações de cooperação institucional com agentes locais, ou à integração em parcerias internacionais. A inserção em redes ("networking") de vários tipos tem sido, pois, uma preocupação do grupo. Refira-se também que alguns dos seus investigadores estão inseridos em associações internacionais de investigação como a EURA (European Urban Research Association), a ENHR (European Network for Housing Research), e a INURA (International Network of Urban Research).



In Estudo estratégico para o enquadramento de intervenções de reabilitação urbana na Baixa do Porto

É no âmbito da integração em parcerias internacionais que, por exemplo, alguns investigadores desta Linha se envolveram no projecto "International Universities as Developers" liderado pelo Lincoln Institute of Land Policy (Massachusetts, USA) e pelo Great Cities Institute-University of Illinois (Chigaco, USA). O seu contributo foi a análise do processo de deslocalização recente da Universidade do Porto, e será publicado com o título: "The University of Oporto and Urban Change: an ambiguous relationship" [in Wiewel; W. and Perry, D. C. (Eds) (2008), *Global Universities and Urban Development: Case Studies and Analysis*, M. E: Sharpe, New York, cap. 10., (forthcoming)].

Outro exemplo, mais recente e agora representativo de investigação financiada pela FCT, é o projecto que avalia iniciativas de política de regeneração urbana na cidade do Porto. Apoiando-se no contexto de fragmentação que é hoje muito característico das políticas urbanas - não só em Portugal - este projecto desenvolveu e ensaiou uma ferramenta metodológica muito específica, centrada em capacidades de governância (colaboração institucional) e no papel da avaliação para a aprendizagem.

Por último, refira-se que os temas de outros projectos de investigação (como por exemplo, "Políticas urbanas e cooperação inter-municipal", A integração das infra-estruturas no planeamento: o papel das TICs na cultura do planeador", "A justiça social como critério para a avaliação de políticas e planos", "Desvantagem urbana e políticas de regeneração") são particularmente consistentes com alguns dos principais desafios que hoje orientam a investigação urbana. São um desafio, também, para este pequeno grupo de investigação, actualmente constituído por oito investigadores, dois dos quais doutorados.

Isabel Breda Vazquez